1

Texto jornalístico e fake news

Estela Adriana dos Santos Canabarro 1º
Camile Luana Navroski Kommers 2º
Emanuely Pacheco Silveira 3º
Fernanda Isabel Hass de Castro 4º
Hugo Caio Souza de Melo 5º
Samuel Moraski Buzatta 6º

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade:Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas tecnologias

1. Introdução:

Um texto jornalístico é um gênero textual veiculado em meios de comunicação que tem como principal objetivo relatar e informar o público sobre fatos reais, atuais e de relevância social. Ele prioriza a clareza, a objetividade e o uso de dados verificáveis para transmitir acontecimentos de interesse geral.Para garantir que a mensagem seja transmitida com confiança, todo texto jornalístico segue critérios básicos como clareza a linguagem deve ser simples para que qualquer pessoa entenda.Objetividade: foco direto nos fatos, sem rodeios ou palavras desnecessárias.Imparcialidade: relato neutro dos acontecimentos, sem emitir julgamentos de valor ou opiniões pessoais do autor nos textos puramente informativos.Veracidade: as histórias precisam ser reais e baseadas em fontes e dados confiáveis;linguagem formal: uso da norma-padrão da língua, de forma acessível e sem gírias.

O campo da comunicação é constituído por conjuntos processuais, entre eles a comunicação massiva, organizada em modalidades significativas, inclusive a comunicação periodística (jornal/revista). Esta é estruturada, por sua vez, em categorias funcionais, como é o caso do jornalismo, cujas unidades de mensagem se agrupam em classes, mais conhecidas

[1] Estela Adriana dos Santos Canabarro (Professora)
Camile Luana Navroski Kommers (Estudante)
Emanuely Pacheco Silveira (Estudante)
Fernanda Isabel Hass de Castro (Estudante)
Hugo Caio Souza de Melo (Estudante)
Samuel Moraski Buzatta (Estudante)

como gêneros, extensão que se divide em outras, denominadas formatos, os quais, em relação à primeira, são desdobrados em espécies, chamadas tipos (MARQUES DE MELO, 2009, p.35).

As fack news são informações falsas ou manipuladas que se passam por notícias jornalísticas reais. Elas se espalham rápido pelas redes sociais e têm o objetivo de enganar pessoas, influenciar opiniões ou conseguir vantagens políticas e financeiras.Essas desinformações imitam o jornalismo: Usam títulos chamativos, nomes de fontes falsas e textos parecidos com os de jornais sérios. Além disso, usam o apelo emocional: Mexem com o medo, a raiva ou a surpresa para fazer o leitor compartilhar o conteúdo sem pensar. E tem uma velocidade impressionante espalham-se de forma viral na internet antes que alguém possa checar os fatos.

2. Procedimentos Metodológico:

O trabalho proposto foi desenvolvido na disciplina Língua Portuguesa no 3º ano do Ensino Médio. Primeiramente dividimos a turma em grupos para pesquisa. Os grupos pesquisaram o conceito de texto jornalístico e fack news e também atividades como exemplos. Posteriormente as atividades foram compartilhadas e debatidas com a turma , foi feito um desafio através de jogo com perguntas e respostas sobre o conteúdo.

Foi realizada uma atividade específica para esclarecer dúvidas sobre fack newss com um painel de notícias verdadeiras e as desinformações. Discutimos como uma notícia falsa.
Passo 1: Análise da Estrutura Jornalística (O Fato)

Antes de identificar o que é falso, o estudante precisa entender como funciona um texto jornalístico verdadeiro.

- **Apresentar o Gênero Notícia:** Mostra a estrutura clássica.
- **Estudar o Lead (Lide):** Ensine a procurar as seis perguntas básicas no primeiro parágrafo: *O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?*
- **Identificar Elementos Visuais:** Análises, manchetes, subtítulos, fotos, legendas e o nome do autor.
- **Diferenciar Opinião de Fato:** Mostre que notícias devem ser objetivas, enquanto editoriais trazem opiniões.

Passo 2: Investigação de Pistas Críticas (A Suspeita)

Nesta fase, os alunos aprendem a olhar para o texto de forma desconfiada e analítica.

- **Análise Linguística:** Busque por erros de português, uso exagerado de exclamações e termos apelativos ou alarmistas.
- **Avaliação de Fontes:** Verifique se o texto cita fontes reais, especialistas ou links quebrados.

- **Checagem de Datas:** Descubra se a notícia é antiga e está sendo compartilhada fogra de contexto.

Passo 3: Oficina de Leitura Lateral (A Checagem)

Os estudantes saem do texto suspeito para investigar o ecossistema da internet.

- **Distribuição de Kits:** Entregue uma mistura de notícias reais e falsas para grupos.
- **Uso do Google:** Ensine a buscar palavras-chave da manchete para ver se grandes portais publicaram o mesmo fato.
- **Visita a Agências de Checagem:** Oriente o uso de plataformas especializadas como o Fato ou Fake (g1) ou a Agência Lupa.

3. Resultados e Discussões:

Aponta-se que o trabalho proporcionou um bom conhecimento na área da linguagem, os educandos conseguiram entender a proposta da atividade, bem como aplicar esses conhecimentos na prática de escrita. A turma compartilhou atividades e houve um envolvimento coletivo. Conseguimos esclarecer a importância dos textos jornalísticos e as consequências de espalhar uma fack news. Desse modo, o aprendizado transforma os alunos em produtores de conteúdo crítico. Resultando em trabalhos escolares:

- **Criação de Texto Argumentativo:** uma redação sobre o impacto das notícias falsas e possíveis soluções.
- **Simulação de Telejornal:** Organizados os alunos para criar um pequeno jornal focado em desmentir boatos locais.
- **Panfletos Informativos:** Produção de materiais digitais ou físicos explicando como a comunidade escolar pode evitar cair em golpes virtuais.

4. Conclusão:

Conclui-se que a atividade foi relevante para o desenvolvimento do senso crítico dos educandos, e também para o aprendizado coletivo, pois as atividades realizadas conseguiram englobar níveis de habilidades desejadas. Bem como, incluir os educandos em atividades de desafios criativos.

5. Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie. Jornalismo, fake news e desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo. Paris: UNESCO, 2018.

CUNHA, Karenine Miracelly Rocha da. Letramento midiático para lidar com fake news no cenário da hipercomunicação. *Revista Militar de Teoria e Pesquisa*, 2022.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção de texto, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.